

Boletim

Agrometeorológico



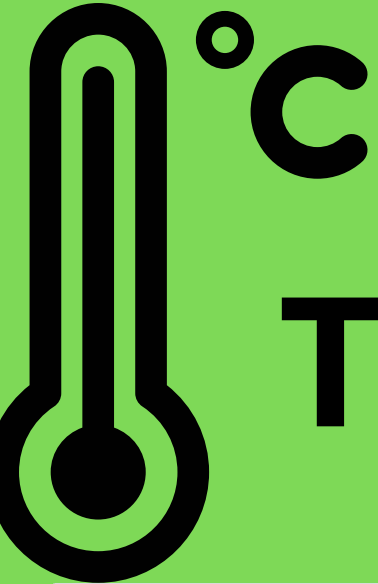
Maio 2026

Elaborado por: GEPAB - UFSM

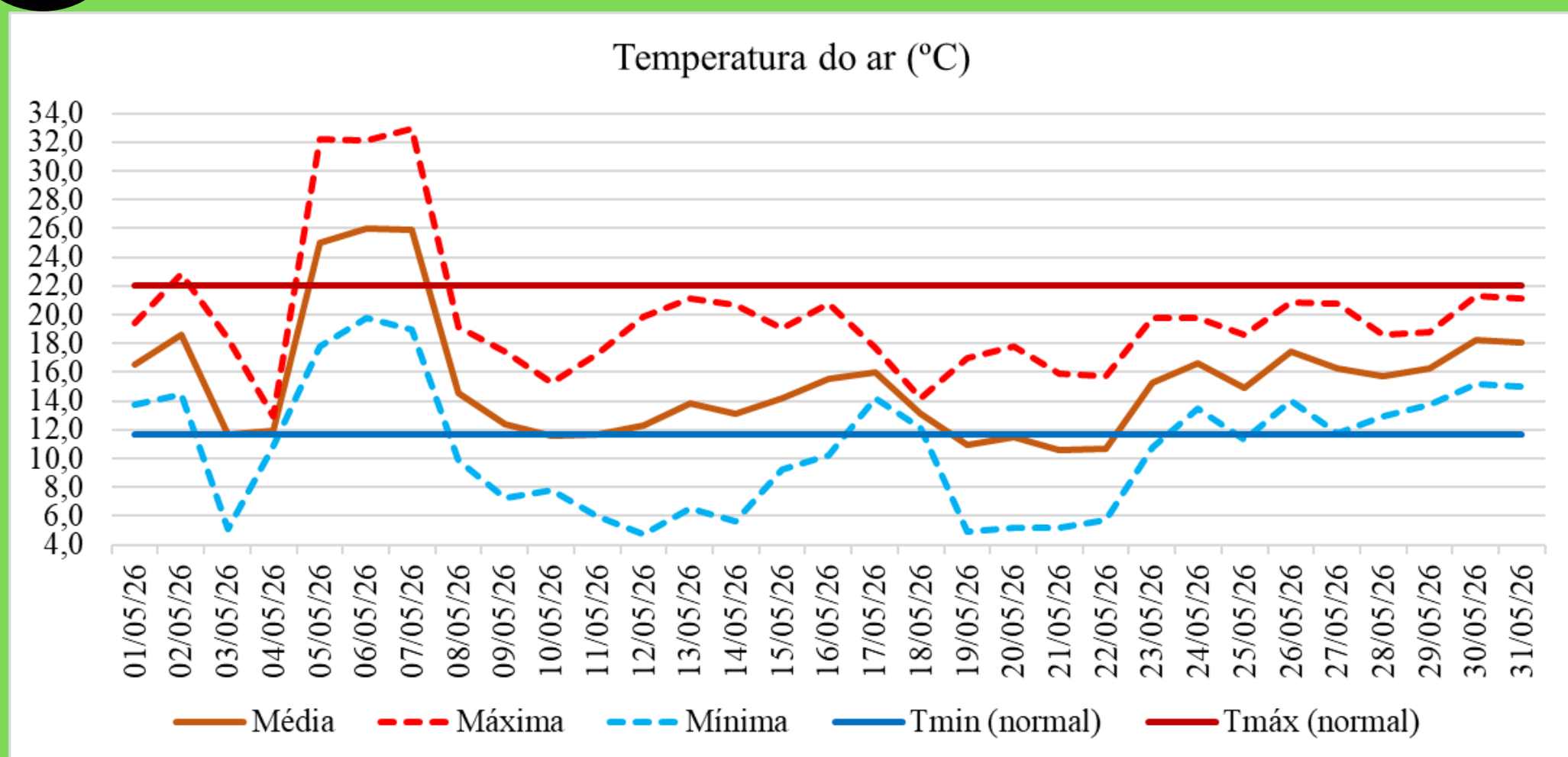
Cachoeira do Sul

Fonte dos dados: INMET-

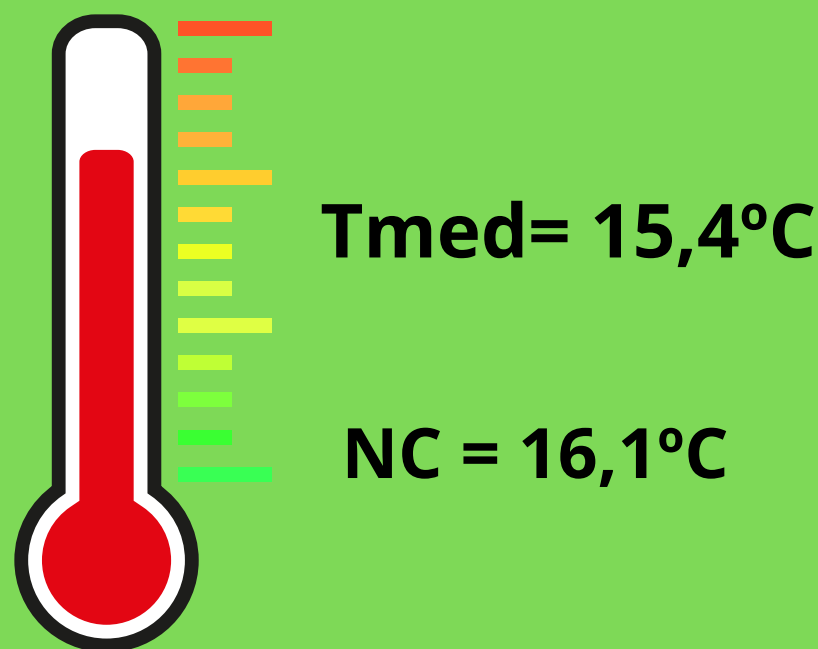
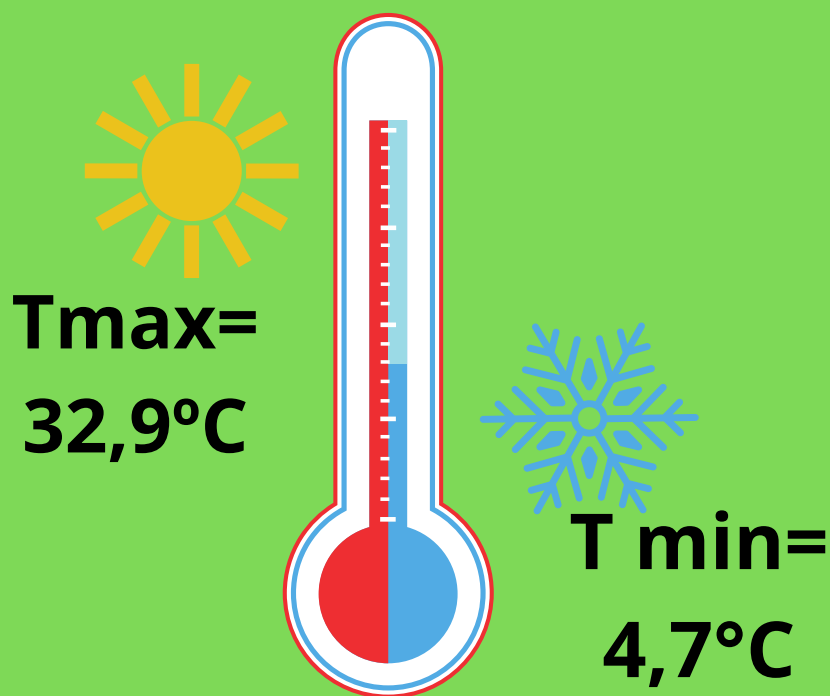
Grupo Metos Brasil

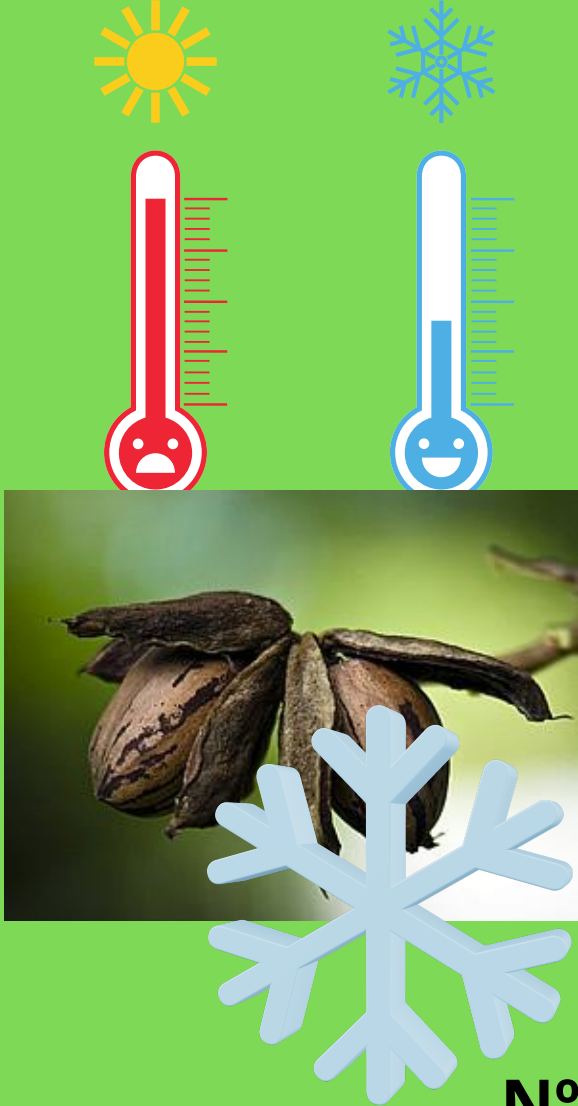


Temperatura do ar



A temperatura do ar em maio de 2026 apresentou elevada variabilidade (entre 4,7 e 32,9°C), característica da transição entre o outono e o inverno. As temperaturas máximas atingiram valores superiores à normal climatológica no início do mês, com destaque para o período entre os dias 5 e 7. Após esse episódio, observou-se redução gradual das temperaturas, com predomínio de máximas mais amenas. As temperaturas mínimas apresentaram frequentes quedas abaixo da normal, evidenciando a atuação de massas de ar frio. Na última semana do mês ocorreu leve elevação das temperaturas.





Temperatura do ar

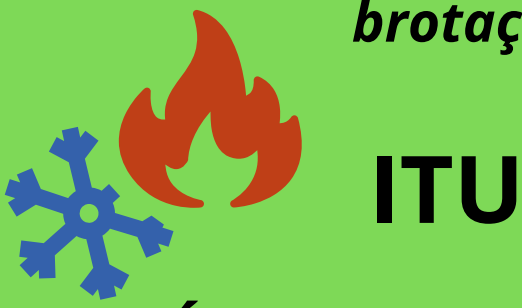
Aplicações

***Soma térmica acumulada nogueira-pecã = 166,4 graus-dia acumulados (°C).**

A soma térmica (ou graus-dia) é um método agrometeorológico que quantifica o calor acumulado necessário para o desenvolvimento de uma planta entre fases fenológicas. Temperatura basal considerada=10°C.

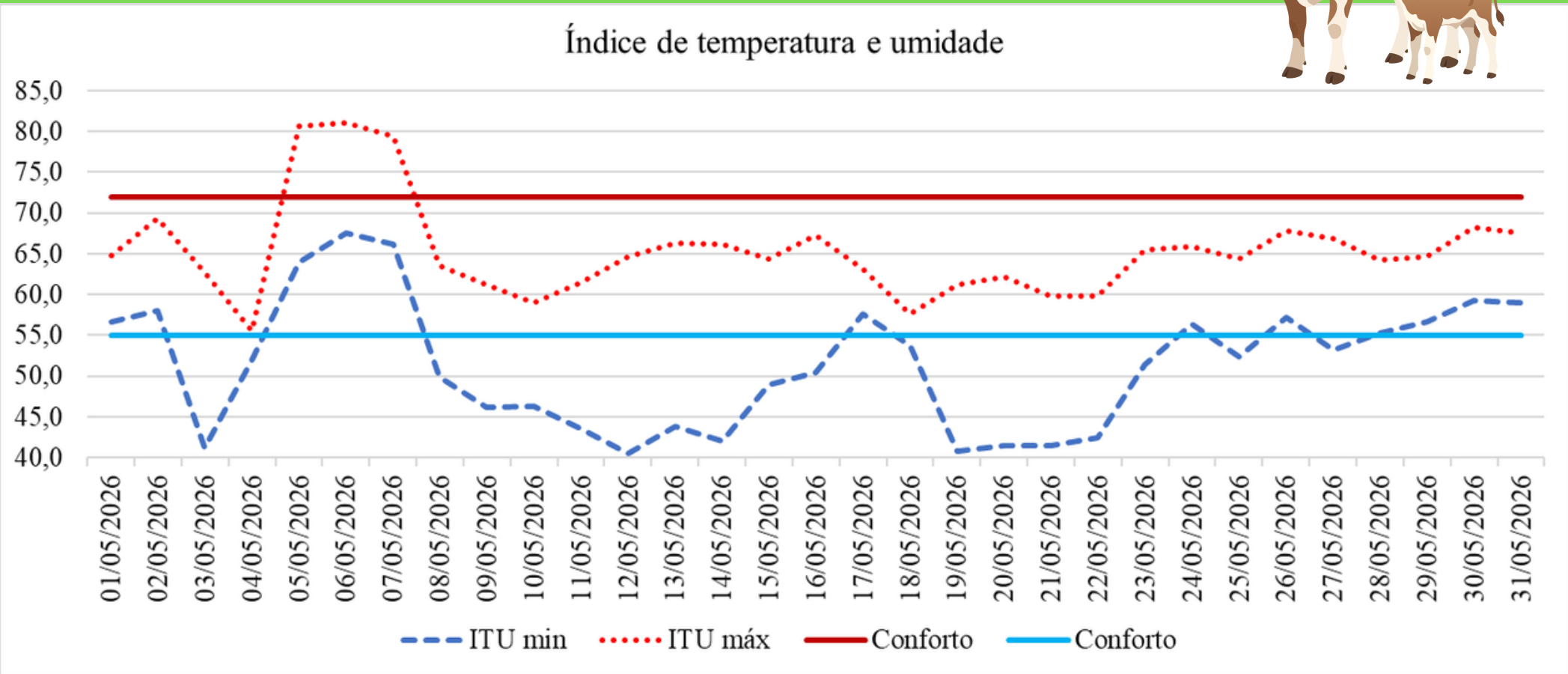
Nº de horas de frio abaixo de 7,2°C = 71 

O "número de horas de frio" é crucial para a nogueira-pecã, pois induz a saída do estado de dormência durante o inverno. Isso garante uma brotação homogênea na primavera, polinização eficiente e alta produtividade



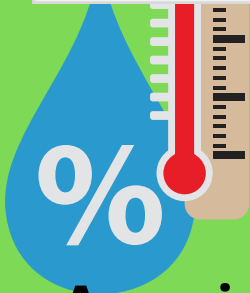
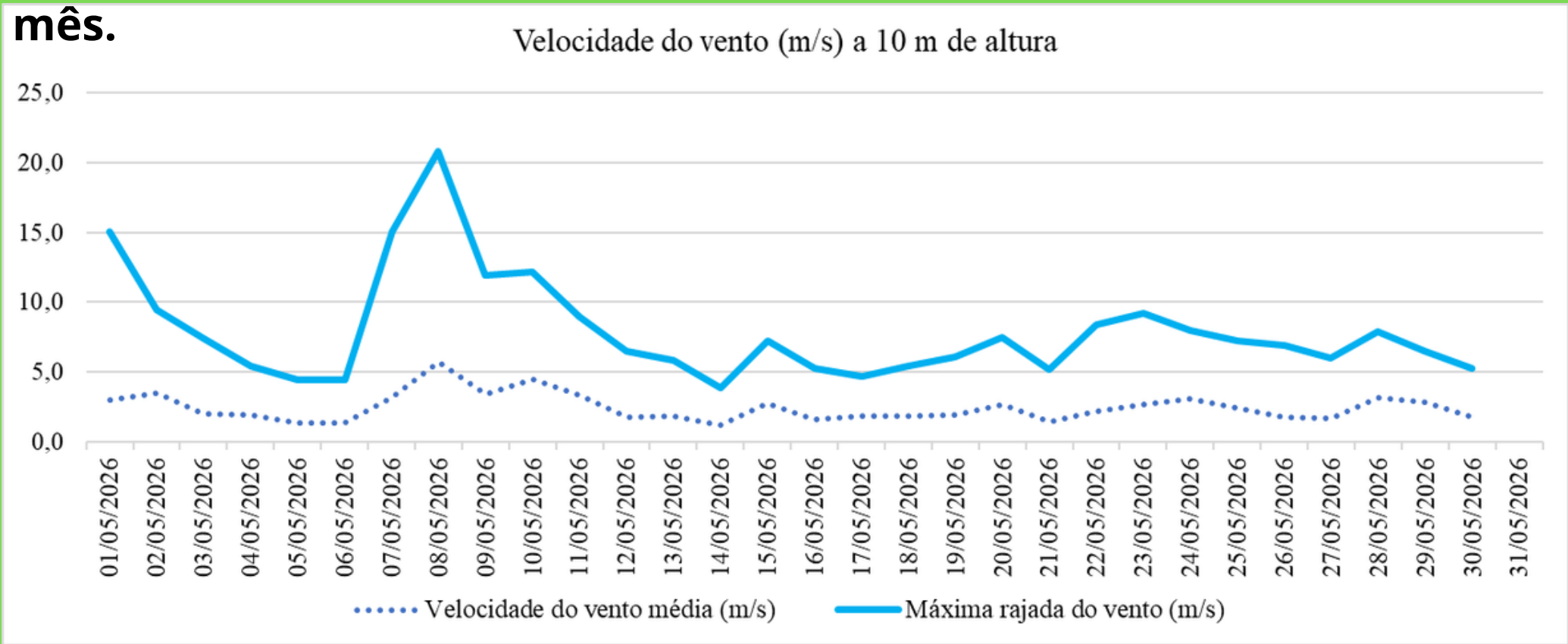
ITU

O Índice de Temperatura e Umidade (ITU) apresentou predominância de valores abaixo da faixa de conforto térmico durante maio. Apenas no início do mês, entre os dias 5 e 7, os valores máximos ultrapassaram o limiar de conforto, indicando condição pontual de estresse por calor. Ao longo da maior parte do período, os valores máximos permaneceram inferiores a 72, enquanto os mínimos frequentemente ficaram abaixo de 55, refletindo a atuação de massas de ar frio. Esse comportamento evidencia condições térmicas mais amenas, típicas do outono avançado. Para a pecuária, houve baixo risco de estresse calórico, mas com maior atenção necessária para possíveis episódios de desconforto por frio, especialmente durante as madrugadas e primeiras horas da manhã.



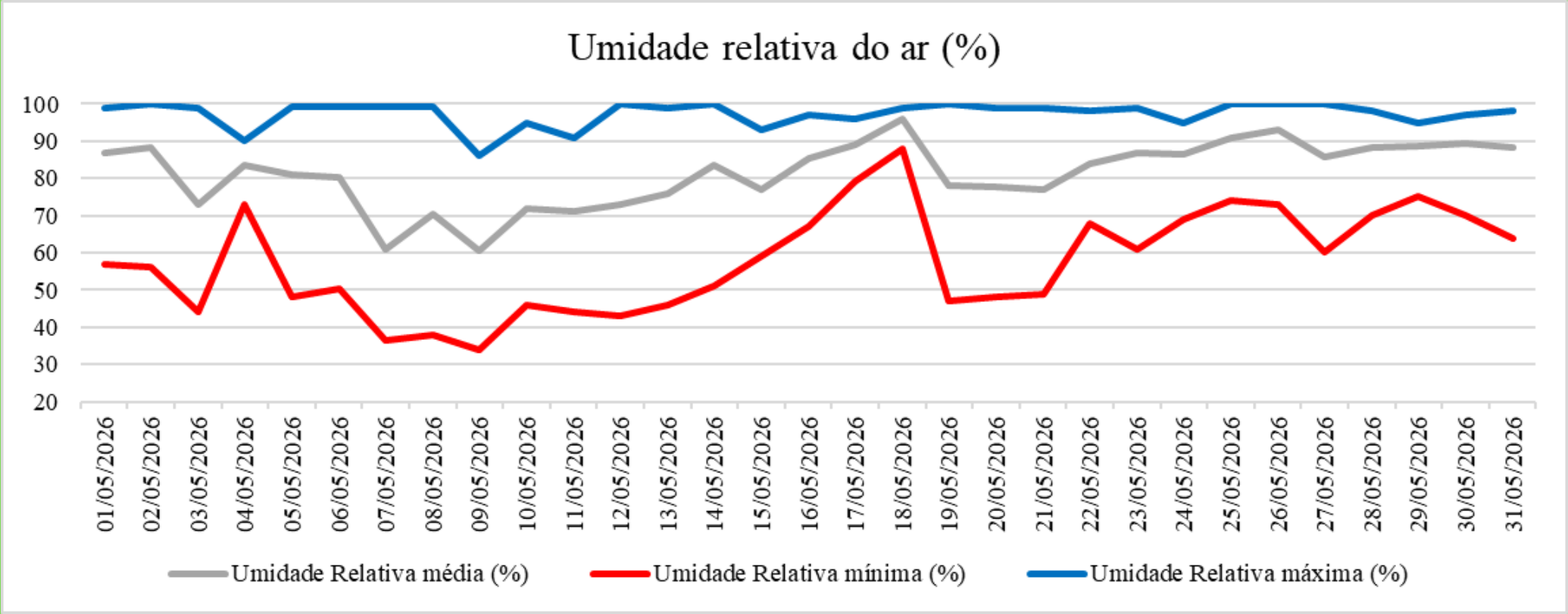
Velocidade do vento

A velocidade do vento enquadrou-se predominantemente entre as classes 2 e 3 da Escala de Beaufort, caracterizando ventos fracos a moderados nas médias diárias. As rajadas mais intensas ocorreram na primeira quinzena do mês, com destaque para o dia 8, quando atingiram aproximadamente 21 m/s, associadas à passagem de sistemas meteorológicos mais ativos. Após esse período, observou-se redução da intensidade dos ventos, com predominância de rajadas entre 5 e 10 m/s. De modo geral, as condições de vento exerceram influência moderada sobre a evapotranspiração e favoreceram a realização de operações agrícolas na maior parte do mês.



Umidade relativa

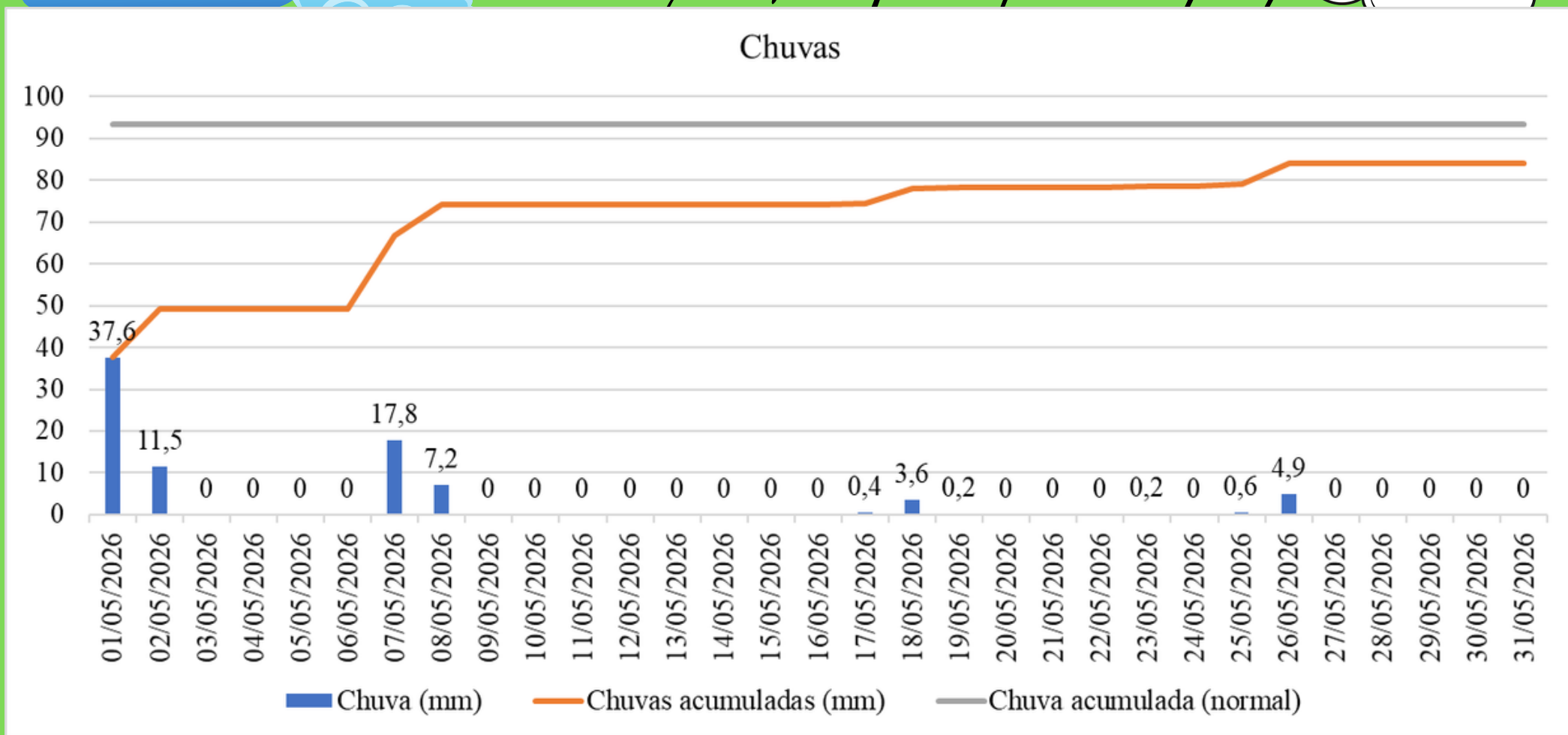
A umidade relativa do ar durante maio de 2026 manteve-se elevada na maior parte do período, com valores máximos frequentemente próximos da saturação. A umidade média oscilou entre aproximadamente 60% e 95%, refletindo a influência de sistemas frontais e massas de ar úmido ao longo do mês. Os valores mínimos apresentaram maior variabilidade, com períodos mais secos na primeira quinzena e aumento gradual da umidade a partir da segunda metade do mês. Esse padrão contribuiu para a redução da demanda evaporativa e para o potencial aumento de ocorrência de doenças fúngicas em culturas de inverno e pastagens.





Chuvvas

84 mm

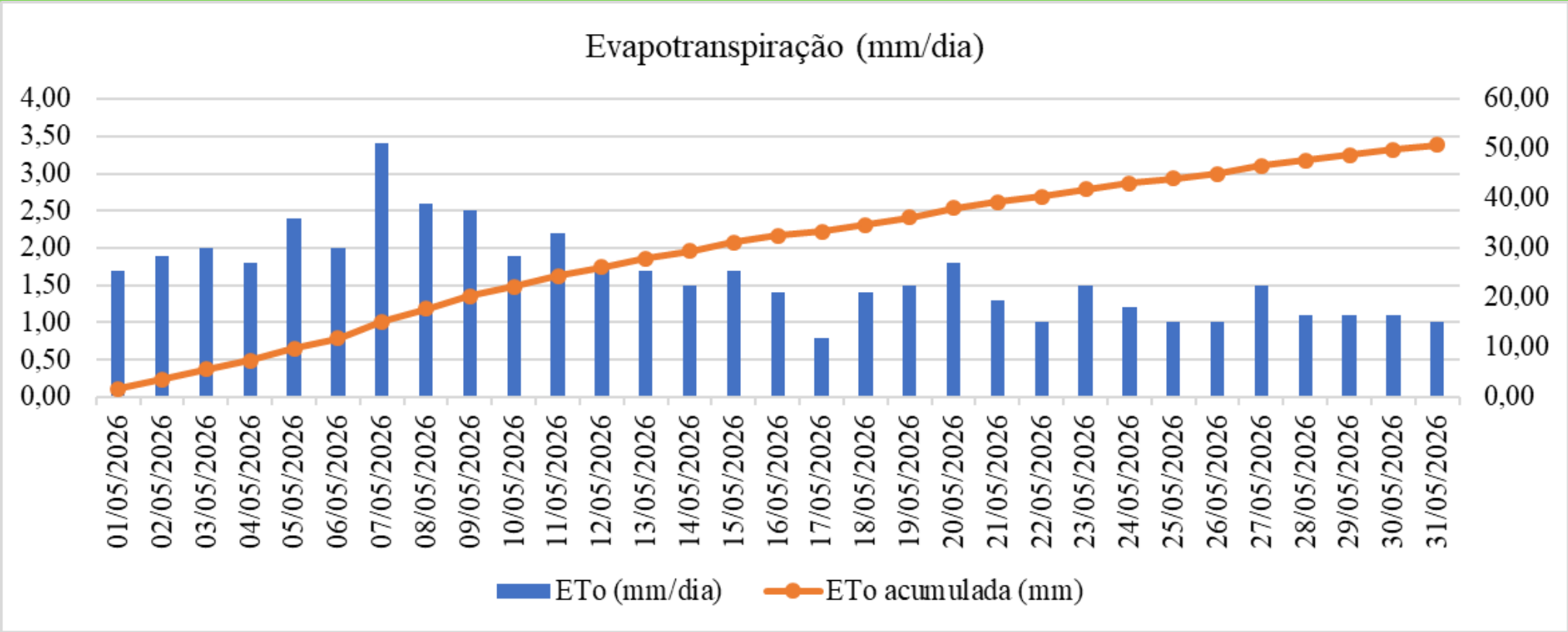


Após o elevado volume precipitado no início do mês, maio foi caracterizado por chuvas escassas e mal distribuídas. O acumulado mensal atingiu **84 mm**, valor inferior à normal climatológica mensal (≈ 93 mm). A precipitação concentrou-se principalmente nos dias 1, 2, 7 e 8 de maio, responsáveis por grande parte do total acumulado. Na segunda quinzena predominou um longo período de baixos acumulados ou ausência de chuva, interrompido apenas por eventos isolados de pequena magnitude. Esse padrão favoreceu as operações de campo e a colheita das culturas de verão remanescentes.

Evapotranspiração



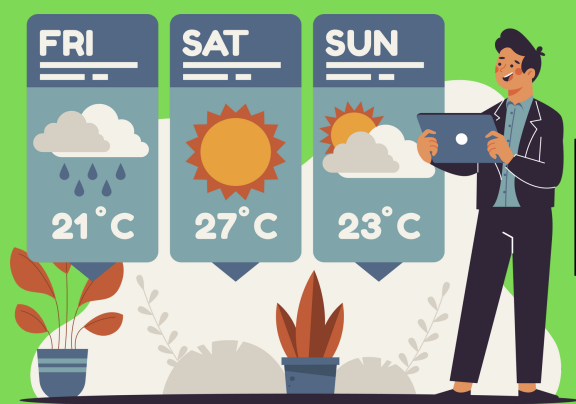
A evapotranspiração de referência (ETo), apresentou valores diários entre aproximadamente 0,8 e 3,4 mm dia⁻¹, com maior demanda evaporativa na primeira quinzena do mês. O acumulado mensal foi de cerca de 50 mm, inferior ao observado em abril, refletindo a redução da radiação solar e das temperaturas típicas do avanço do outono. A menor demanda atmosférica favoreceu a conservação da umidade no solo e reduziu o consumo hídrico das culturas.





RESUMO

De forma geral, maio de 2026 em Cachoeira do Sul foi caracterizado por condições típicas do outono avançado, com redução gradual das temperaturas e frequentes incursões de ar frio. A umidade relativa manteve-se elevada durante grande parte do período, enquanto os ventos apresentaram intensidade predominantemente fraca a moderada. A precipitação acumulada ficou ligeiramente abaixo da normal climatológica e concentrou-se em poucos eventos no início do mês, resultando em distribuição irregular das chuvas. A evapotranspiração apresentou baixa a moderada demanda atmosférica, favorecendo a conservação da umidade no solo. Essas condições contribuíram para o estabelecimento das culturas de inverno e para a continuidade das operações agrícolas em campo.



PROGNÓSTICOS

Para junho de 2026, os prognósticos climáticos indicam temperaturas próximas ou acima da média ($\approx 1^\circ\text{C}$) em grande parte da Região Sul, intercaladas com incursões de massas de ar frio típicas do início do inverno. Espera-se aumento da atuação de sistemas frontais, favorecendo a ocorrência de chuvas próximas ou acima da média (≈ 10 a 50 mm) no Rio Grande do Sul. A distribuição das precipitações tende a ser mais regular em comparação aos meses anteriores. Além disso, os indicativos de transição para condições de El Niño reforçam a possibilidade de eventos de chuva mais frequentes ao longo dos próximos meses (Fonte INMET).



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm